**ANEXO II – Tutorial para Projeto de Produto**

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)**

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA (PROACAD)**

**DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (PPGSCol)**

**[MESTRADO PROFISSIONAL]**

**NOME DO ACADÊMICO**

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOUVER**

**CRICIÚMA**

**ANO**

**NOME DO ACADÊMICO**

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOUVER**

Projeto de dissertação submetido para aprovação no exame de qualificação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva [Mestrado Profissional] da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Orientador: Prof. Dr. ou Profa. Dra. XXXX

Coorientador: (se houver)

**CRICIÚMA**

**ANO**

**RESUMO**

**[NO MINIMO 150 e MÁXIMO 300 PALAVRAS]**

O resumo deve oportunizar uma visão objetiva de todo o projeto. Deve ser estruturado com as seguintes seções: introdução com clareza do objetivo geral e métodos, expressando aspectos éticos (se for o caso).

**Palavras-chave:** Abaixo do resumo, incluir cinco descritores, oriundos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), disponível (<http://decs.bvs.br/>), ou do Medical Subject Headings (MeSH), disponível via Pubmed (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>).

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, **recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração** [desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros]. Por exemplo:

Figura 1 – Descrição ................................................................................................ 00

Figura 2 – Descrição ................................................................................................ 00

No meio do projeto, qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa [desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros], seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada mesmo que seja produção do próprio autor. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

**LISTA DE TABELAS**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Tabela 1 – Título da Tabela ...................................................................................... ?

Tabela 2 – Título da Tabela ...................................................................................... ?

Tabela 3 – Título da Tabela ...................................................................................... ?

Tabela 4 – Título da Tabela ...................................................................................... ?

A tabela aparece na parte superior, precedida da palavra designativa **Tabela**, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e sigla utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso, a exemplo:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

INMETRO Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

PMC Prefeitura Municipal de Criciúma

sUMÁRIO

[1 INTRODUÇÃO 7](#_Toc32573770)

[1.1 JUSTIFICATIVA 7](#_Toc32573771)

[1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA 7](#_Toc32573772)

[1.3 FINALIDADE DO PRODUTO 7](#_Toc32573773)

[2 OBJETIVOS 8](#_Toc32573774)

[2.1 OBJETIVO GERAL 8](#_Toc32573775)

[2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS [opcional] 8](#_Toc32573776)

[3 REVISÃO de literatura 9](#_Toc32573777)

[3.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA 9](#_Toc32573778)

[3.1.1 Seção Terciária 9](#_Toc32573779)

[3.1.1.1 Seção quaternária 9](#_Toc32573780)

[4 REFERENCIAL TEÓRICO [opcional, depende do tipo de produto] 10](#_Toc32573781)

[5 MÉTODOs 11](#_Toc32573782)

[5.1 TIPO DE PRODUTO 11](#_Toc32573783)

[5.2 CENÁRIO DE CONSTRUÇÃO DO PRODUTO 11](#_Toc32573784)

[5.3 PÚBLICO ALVO 11](#_Toc32573785)

[5.4 PROCEDIMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO PRODUTO 11](#_Toc32573786)

[5.5 CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO À SAÚDE COLETIVA 13](#_Toc32573787)

[5.5.1 Aderência do produto a linha de pesquisa 13](#_Toc32573788)

[5.5.2 Capacidade de aplicabilidade do produto 13](#_Toc32573789)

[5.5.3 Característica de inovação do produto 13](#_Toc32573790)

[5.5.4 Potencial de impacto do produto 13](#_Toc32573791)

[5.6 ASPECTOS ÉTICOS 13](#_Toc32573792)

[6 CRONOGRAMA 14](#_Toc32573793)

[7 ORÇAMENTO 15](#_Toc32573794)

[REFERÊNCIAS 16](#_Toc32573795)

[APÊNDICE A – título do apêndice que será inserido 17](#_Toc32573796)

[ANEXO A – titulo do anexo que será inserido 18](#_Toc32573797)

# INTRODUÇÃO

Ao iniciar a redação deve-se atentar para forma de redigir o texto. É orientado que o autor assuma um estilo impessoal, ou dissertativo escrito em 3ª pessoa singular ou 1ª pessoa plural (nós).

A **introdução** é a parte que demonstra ao leitor sobre do que trata o projeto/dissertação. Deve procurar construir uma redação que instigue o leitor e desperte o interesse na leitura completada no trabalho.

A construção da introdução deve ser subsidiada pela literatura.

Aproximar o leitor da temática, e sua delimitação, contextualizando os achados existentes e as potenciais lacunas [vazios] no conhecimento que favorecem o desenvolvimento do produto.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Nessa subseção é demonstrada a motivação para o desenvolvimento do produto, buscando descrever as experiências profissionais e pessoais que mobilizam a construção do produto, explicitando sua relevância para área da saúde coletiva.

## 1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA

Em forma de pergunta, apresentar qual é a situação problema.

## 1.3 FINALIDADE DO PRODUTO

Nessa subseção deve demonstrar a função do produto. Deve ser escrito de modo objetivo.

Não se pode precisar um número de páginas, porém recomenda-se que a introdução e suas subseções tenha em torno de 3 páginas.

# 2 OBJETIVOS

## 2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deve ser redigido com verbo no infinitivo, indicando o desenvolvimento de uma **atividade**,

Os verbos mais utilizados na construção de produtos/ são: desenvolver, construir, criar, organizar, estruturar, elaborar, entre outros.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS [opcional]

Os objetivos específicos com vista a dar conta do objetivo geral, também iniciar com verbo no infinitivo que expressem uma atividade a ser realizada.

# 3 REVISÃO de literatura

Compreende-se por revisão de literatura o **estudo** sobre o tema o qual você se determinou elaborar um produto, logo, deve estruturá-la de modo a expressar ao leitor o que você estudou o tema.

Na revisão deverá ser feito um resgate da literatura dos temas que norteiam o produto a ser construído, contemplando o aspecto macro para o micro do objeto a ser solucionado com o produto [tendência “funil”], se necessário utilize as seções secundárias e terciárias também.

Para revisão de literatura sugere-se referências atualizadas [de preferência de periódicos dos últimos 5 anos], porém não impede a inserção de textos clássicos ou literatura cinza. Sugere-se uma revisão de literatura com no mínimo 7 páginas.

A revisão de literatura poderá ser estruturada em subseções, desde que os temas em cada seção estejam interligados.

## SEÇÃO SECUNDÁRIA

### Seção Terciária

#### 3.1.1.1 Seção quaternária

# 4 REFERENCIAL TEÓRICO [opcional, depende do tipo de produto]

Para construção de determinados tipos de produtos é importante que o mesmo esteja sustentado em algum referencial teórico, ou seja, o óculos ou os óculos que subsidiaram o modo de estruturar/construir a referida produção.

O referencial teórico é construído tendo em mente os objetivos da proposta. O texto de um referencial teórico não se limita a apresentar ideias de diferentes autores, mas dialogar com elas, analisar, comparar autores, evidenciar semelhanças e diferenças, crítica e, acima de tudo, refletir o posicionamento do/a autor/a sobre o tema.

Nesta seção podem ser contemplados, origens, breve histórico e conceitos; principais abordagens, diferentes modelos que explicam o fenômeno [caso existam], principais aplicações ou usos.

Ao final **sugere-se** que o/a autor/a desenvolva uma figura detalhando o *framework* conceitual ou marco conceitual do estudo para ilustrar como irá utilizar essa(s) teoria(s) na compreensão da proposta desenvolvida.

Como exemplo de referencial teórico pode-se adotar: a teoria das representações sociais, materialismo histórico dialético, hermenêutica dialética, teoria crítica e libertadora, integralidade do cuidado, modelos gerenciais, entre outras.

O referencial teórico **pode também ser integrado na seção revisão de literatura** e representa a base teórica a partir da qual serão feitas a análise de dados da pesquisa e sua construção evidencia o domínio que o pesquisador tem sobre o tema.

Caso a opção seja por integrar o referencial teórico a revisão de literatura, o autor irá assumir um único item no projeto, denominado de “**3 SUSTENTAÇÃO TÉORICA”.**

# 5 MÉTODOs

Nesta seção é imprescindível detalhar todo o processo para estruturação do produto. Sugerimos uma estruturação mínima que deverá compor essa seção, porém, dependendo do tipo de produto escolhido há necessidade de ampliar as subdivisões.

## 5.1 TIPO DE PRODUTO

Definir de maneira clara e objetiva o que será produzido ou desenvolvido, consultar Anexo 1 da Resolução 02/2019, do Colegiado Pleno do PPGSCol

## 5.2 CENÁRIO DE CONSTRUÇÃO DO PRODUTO

Descrever o local onde será desenvolvido e/ou aplicado o produto e eventuais colaboradores para construção.

## 5.3 PÚBLICO ALVO

Descrever o público para o qual o produto é direcionado.

## 5.4 PROCEDIMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO PRODUTO

Aqui encontra-se o aspecto primordial para o projeto de estruturação de produtos, sendo necessário descrever minuciosamente todas as etapas que pretendem realizar para construção. Sugere-se a divisão por etapas/intervenção e momentos, que dependerá do que será desenvolvido, mas para facilitar a estruturação sugerimos um exemplo de etapas:

**5.4.1 Intervenção/Etapa 1: Levantamento das necessidades (...)**

Nesse item expressar como ocorrerá o reconhecimento das necessidades do(s) local(is) em que será realizado a atividades/produto, e como será realizado o diagnóstico das necessidades.

A intervenção 1 será desenvolvida considerando os seguintes momentos:

1. Primeiro Momento: Fará apresentação individual, em equipe ......
2. Segundo Momento: ...

**5.4.2 Intervenção/Etapa 2: Recursos necessários para estruturação/elaboração do produto**

Nesse item descrever quais os recursos necessários e quais os aspectos disponíveis em termos de: estrutura física, apoio logístico e operacional, materiais necessários, recursos didáticos/pedagógicos (se for o caso), professores/profissionais para o desenvolvimento das atividades (se for o caso), gestão local, disponibilidade financeira, entre outros.

Não há necessidade de expressar os valores, pois isso será apresentado no orçamento.

**5.4.3 Intervenção/Etapa 3: Desenvolvimento das atividades / Elaboração da proposta de produto**

Nesse item descrever em DETALHES o que será desenvolvido e como será desenvolvido, organizar em quantos “momentos” considerarem necessários. As dinâmicas, oficinas e materiais podem ser DESCRITOS ao longo dos momentos, ou apenas citados nos momentos e descritos em detalhes nos anexos ou apêndices.

As ações serão realizadas considerando os momentos a seguir:

1. Primeiro Momento: ...
2. Segundo Momento: ....
3. Terceiro Momento: .....
4. Quarto Momento: .....
5. Quinto Momento: ......

**5.4.4 Intervenção/Etapa 4: Monitoramento ou Avaliação das ações**

Nesse item expressar a proposta de avaliação.

As ações de estruturação serão avaliadas a partir dos momentos a seguir:

1. Primeiro Momento:
2. Segundo Momento:

## 5.5 CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO À SAÚDE COLETIVA

### 5.5.1 Aderência do produto a linha de pesquisa

Descrever como o produto se associa a linha de pesquisa.

### 5.5.2 Capacidade de aplicabilidade do produto

Descrever uma previsão de facilidade com que se pode empregar o produto.

### 5.5.3 Característica de inovação do produto

Descrever o que de novo ou de diferenciado poderá ter esse produto.

### 5.5.4 Potencial de impacto do produto

Descrever uma previsão da capacidade de mudança gerada por esse produto.

## 5.6 ASPECTOS ÉTICOS

Em caso do desenvolvimento de produtos que envolva uma pesquisa prévia, ou que tenha algum tipo de relação com seres humanos por meio de entrevista, questionário, oficinas ou grupos, e ainda, análise de documentos pessoais, o projeto deverá ser apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Neste sentido, deve-se fazer nesta seção considerações éticas sobre o desenvolvimento do produto em acordo com a resolução do CNS 466/2012 e 510/2016.

Ainda, caso o produto seja derivado de um macroprojeto de pesquisa, nesse momento deve-se expressar essa derivação, e **citar o número do parecer de aprovação do comitê de ética da pesquisa ao qual o produto está vinculado**. Mencionar a utilização do TCLE ou termo de confidencialidade [em caso de pesquisa com documentos] conforme o tipo de pesquisa, que devem ser inseridos como apêndice e mencionado no corpo do texto.

Nesta seção também devem ser apresentados os **riscos** e **benefícios** da construção. Estes itens são obrigatórios no preenchimento da plataforma brasil e também devem aparecer no TCLE, conforme modelo disponibilizado pelo CEP UNESC <http://www.unesc.net/portal/capa/index/379/6830/>

# 6 CRONOGRAMA

O cronograma seguirá as etapas dispostas no seguinte quadro:

Quadro 1 – Descrição das etapas para realização da pesquisa

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição das atividades** | **Período** | | | | | | |
| jul/17 a nov/17 |  |  |  |  |  |  |
| Revisão de literatura |  |  |  |  |  |  |  |
| Desenvolvimento do produto |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração da dissertação formato produto |  |  |  |  |  |  |  |
| Apresentação da dissertação banca examinadora |  |  |  |  |  |  |  |
| Devolutiva e publicização dos resultados |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: do autor, (ano).

# 7 ORÇAMENTO

O orçamento seguirá a descrição conforme apresenta no quadro a seguir:

Quadro 2 – Descrição do orçamento referente a custeio e capital para realização da pesquisa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Discriminação** | **Qtd.** | **Valor Unit. R$** | **Sub total R$** |
| **Material Permanente [capital]** |  |  |  |
| Computador |  |  |  |
| Sub-Total | | |  |
| **Material de Consumo [custeio]** |  |  |  |
| Folhas de ofício A4 |  |  |  |
| Materiais gerais de papelaria |  |  |  |
| Revisão da Língua Portuguesa |  |  |  |
| Sub-Total | | |  |
| **TOTAL** | | |  |

Fonte: do autor, (ano).

# REFERÊNCIAS

Utilizar referências, preferencialmente, de artigos científicos e dos últimos 5 anos. As referências devem estar segundo as normas da ABNT NBR 6023/2018, segue abaixo as principais normas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: < https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>. Acessado em: 05 Mai. 2018.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de janeiro, 2002b. Disponível em: <http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/nbr10520-original.pdf>. Acessado em: 05 Mai. 2018.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: < http://www.ufjf.br/ppgsaude/files/2008/10/nbr\_14724\_apresentacao\_de\_trabalhos.pdf>. Acessado em: 05 Jun. 2017.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2012a. Disponível em: <http://mnpef.ect.ufrn.br/wp-content/uploads/2017/03/ABNT\_NBR-6024-2012.pdf >. Acessado em: 05 Jun. 2017.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012b. Disponível em: <http://cnm.ufsc.br/files/2014/03/ABNT-Sum%C3%A1rio.pdf>. Acessado em: 05 Jun. 2017.

# APÊNDICE A – título do apêndice que será inserido

O apêndice é algo que o(a) autor(a) desenvolve, um macete para não esquecer é relacionar o apêndice ao apêndice intestinal, ou seja, é do autor. Nesta seção deve ser inserido os instrumentos elaborados para construção do produto, TCLE (se for necessário), e todos os demais materiais desenvolvidos pelo(a) autor(a) do projeto ou dissertação.

# ANEXO A – titulo do anexo que será inserido

Nesta seção deve ser inserido todo o material que o(a) autor(a) não produziram, exemplo: parecer do CEP, carta de anuência conforme modelo <http://www.unesc.net/portal/capa/index/379/6830/>, instrumento de coleta de dados validado [já publicado por outros autores], bem como todos os materiais que não foram produzidos por este estudo.